

Veículos apreendidos em operações contra o tráfico de drogas são leiloados

Qui 02 dezembro

Treze veículos apreendidos em operações contra o tráfico de drogas e outros crimes relacionados serão leiloados pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), na próxima terça-feira (7/12). Este é o décimo leilão realizado em 2021. Entre os bens estão uma Ford F 1000, dois caminhões Mercedes Benz, um Volkswagen Jetta e uma Kombi Pick Up.

“É importante destacar que neste ano nós temos mais um recorde de arrecadação, de mais de 3,1 milhões. Com o novo leilão, o valor vai subir ainda mais. Esses recursos, posteriormente, irão retornar para o Estado para serem utilizados tanto em ações de segurança pública como em prevenção à criminalidade”, frisa a subsecretária de Prevenção à Criminalidade da Sejusp, Andreza Meneghin.

Os lances já estão abertos e podem ser feitos nos sites: <https://cutt.ly/IT7Mgg0> (veículos recuperáveis) e <https://cutt.ly/KT7Mxmv> (sucata). Por meio deles também é possível obter informações sobre os itens e avaliar as respectivas fotos. Para quem desejar conhecer os bens pessoalmente é necessário agendar previamente por meio dos telefones disponíveis no edital, disponível neste link. <https://cutt.ly/zT7MB1s>

Os itens recuperáveis podem voltar à circulação e têm direito à documentação. Os arrematantes são isentos de multas, encargos e tributos anteriores à aquisição. Já os bens considerados como sucatas irrecuperáveis só podem ser adquiridos por empresas de desmonte ou reciclagem, devidamente credenciadas em órgãos de trânsito.

Recursos

A iniciativa faz parte do projeto “Esforço Concentrado para a Redução dos Bens Aguardando Destinação”, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, via Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), em parceria com o [Governo do Estado de Minas Gerais](#), por meio da Sejusp.

Todos os recursos arrecadados devem ser aplicados em ações de redução da oferta e da demanda de substâncias ilícitas e em campanhas, estudos e capacitações relacionadas a temáticas das drogas. São exemplos os programas de prevenção, atenção, cuidado, tratamento e reinserção social de usuários de drogas, projetos de reaparelhamento e custeio de atividades de fiscalização, controle e repressão ao uso e ao tráfico ilícito de drogas e produtos controlados.

Os recursos são também aplicados na própria gestão do Fundo Nacional Antidrogas (Funad) e nas despesas decorrentes do cumprimento das atribuições da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, órgão gestor do fundo.